

Charles Tomlinson (1927-2015) foi um poeta, tradutor e ensaísta inglês, nascido em Stoke-on-Trent.

Professor de Literatura na Universidade de Bristol, destacou-se por uma poesia de grande precisão visual, atenta à natureza, à paisagem e aos pequenos acontecimentos do quotidiano. Traduziu poetas de várias línguas, entre os quais Octavio Paz, com quem manteve uma longa amizade e colaboração. As suas viagens, incluindo as que fez a Portugal, também deixaram marcas na sua obra.

Novembro 2026

Manter ao alcance e à vista das crianças e adultos

A BULA®

Comprimidos Literários



COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

SOALO

Um brilho de partículas
incrustadas na rocha -
não há asfalto aqui: uma trama de granito
pavimenta o largo da aldeia.
O granito circunda a boca do poço,
o granito guarda o grão:
sobre um terraço na elevação rochosa
ergue-se um mausoléu para o milho
que rodeia o cume
com túmulos para uma dinastia régia.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

UMA ROSA PARA JANET

Eu sei
que esta rosa é apenas
uma rosa de tinta e papel,
mas vê como cresce e continua
a crescer
sob os teus olhos:
esta rosa em flor
já teve (quase) a sua hora de vida
vegetal,
esta rosa de espaços e tipografia
pode reaparecer quando quisseres
sempre que repetires
esta cerimónia do olhar
desde o início
e assim
aprendes como
ressuscitar uma rosa
instantânea,
perene
e perfeita agora.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

ALTO MINHO

Não, não é nesse lago entre rochedos...
Pessoa

Voam abelhas entre a rosa e o rosmaninho.
As laranjas esperam o momento da apanha.
Os cunhais de granito junto à eira,
a marca rúnica inscrita pelo pedreiro
pedem a clarificação pelo sol oculto.
(Mais tarde, o sol descobre sobre o rio
para mostrar até onde chegou a enchente
e manchou com lama as folhas baixas das árvores
da cor de pedra, uma orla pétrea reflectida
na superfície calma...)
Aqui reconciliam-se o pão e a realidade
na excelência do milho, nos nacos barrados.
Estamos a comer mel numa casa de granito.
Quinta do Baganheiro

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

ANDORINHAS

A vozearia das andorinhas sobrepõe-se
aos barulhos da rua turbulenta:
as andorinhas são mensageiras
onde se encontra o dia com a noite,
trazem notícias
de deuses mais velhos do que os outros
divisados nos interiores dourados,
na parede de azulejo do claustro;
e uma andorinha foi
que por ti passou como uma seta
quase de raspão,
mas acabou por se libertar,
desaparecendo dentro
de uma fenda escura sobre
a padieira de uma porta.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

PONTE DE LIMA

Lima era limes, o limite -
para além do rio, apenas as montanhas.
Na sua margem há agora a alameda de plátanos,
e fantasmais roupas a secar
à luz final do dia, à corrente
calma de ar morno. A lâmina
do rio é quebrada
por telhados e por troncos
que entre os olhos e ela se elevam
à beira do inimaginável,
incertas as suas sinuosidades.
Era limes ou limen, limite ou limiar?
Chamaram-lhe Letes, os romanos, e atravessaram-no.
A ponte ainda aqui está.

COMPRIMIDOS LITERÁRIOS

PEDRO E INÊS

Até ao fim do mundo

Imaginou a ressurreição na pedra, a esperança
do momento em que acordados os sentidos se voltavam
para a face dela, e os olhares de ambos se encontravam e reviam.
Deitados um frente ao outro dormem agora em Alcobaça.

Esta folha contém informação importante para si. Leia-a atentamente.

A PORTA

Muito pouco
se tem dito
acerca da porta, com uma
das faces voltada para a
chuva torrencial da noite e a outra
para o movimento e o cintilar da luz da lareira.
O ar, aprisionado
por esta capa
dentro do livro da sala,
é preenchido pelo folhear
de páginas de escuridão e fogo,
enquanto o vento empurra os painéis ou faz vacilar as chamas.
Não só
quebra-mar
da tempestade, mas súbita
fronteira dos nossos encontros, aparições,
e tão plena da oferta de espaço
como a vista através de um cromeleque.
Pois as portas
são tanto moldura como monumento
ao tempo que vivemos,
e muito pouco
se tem dito
das nossas entradas e saídas por elas.

Comprimidos literários de Charles Tomlinson traduzidos por Gulater Cunha
Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante: www.correiodoporto.pt
Edição #164 aprovada na cidade do Porto, Portugal, no dia 31 de outubro de 2026
Edição de Paulo Moreira Lopes